



ENCONTRO ESTADUAL DE FARMACÊUTICOS PREPARATÓRIO  
PARA A 15ª CONFERÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE

RELATÓRIO FINAL – ENCONTRO ESTADUAL DE SANTA CATARINA

Informações gerais	
Estado	Santa Catarina
Organizadores (sindicato e outras entidades locais organizadoras)	SindFar/SC e CRF/SC
Entidades locais apoiadoras	Associação dos farmacêuticos Proprietários de Farmácias do Brasil, Associação de Farmacêuticos do Alto vale do Rio Peixe, Enefar, Associação de Farmacêuticos da Região da Amures, Associação de Farmacêuticos do Alto Uruguai Catarinense, Associação de Farmacêuticos de Chapecó e Região
Local de realização do Encontro	Universidade Federal de Santa Catarina – Florianópolis/SC
Cidades dos inscritos	Florianópolis, Camboriú, Itajaí, Xanxerê, São José, Palhoça, Xaxim, Rio do Sul, Criciúma, Santo Amaro da Imperatriz, Blumenau, Araranguá, Campo Erê, Joinville, Concórdia, São João Batista, Barra Velha, São José, Itaiópolis.
Número de participantes (contabilizado a partir da lista de presença)	40
Integrantes da mesa final do evento (incluir nome completo e entidade)	(Mesa não realizada)

Indicadores mais eleitos por Eixo		
Eixo	Número do indicador	Pontuação do indicador
Eixo Azul	14	28 pontos
Eixo Vermelho	16	17 pontos
Eixo Preto	29	28 pontos
Eixo Verde	40	33 pontos
Eixo Amarelo	22	24 pontos

Propostas/ações encaminhadas de cada um dos eixos, após discussão no plenário:

### **EIXO AZUL**

8º Congresso da Fenafar – Eixo Conjuntura

15º CNS – Eixo VII - Ciência, Tecnologia e Inovação no SUS / Eixo VIII - Reformas Democráticas e Populares do Estado

Oficina PNAF – Eixo 5 – Desenvolvimento científico e tecnológico

Ações encaminhadas do Eixo Azul: INDICADOR 14

**Indicador 14 – Fraqueza: Baixa interlocução entre a academia, o governo e o setor produtivo (público e privado) na discussão e planejamento de ações em ciência e tecnologia**

- Elaborar mecanismos de valorização da produção acadêmica norteada pelas necessidades do sistema de saúde, abrangendo inclusive os serviços e as tecnologias de saúde;
- Instituir a ação do controle social sobre o incentivo/acompanhamento da produção científica acadêmica;
- Rever os mecanismos de avaliação e critérios da CAPES e CNPq para as publicações nas áreas da Farmácia e de Saúde Pública;
- Aumentar o financiamento e a valorização acadêmica para pesquisa e extensão universitária, de acordo com as necessidades sociais;
- Utilizar os exemplos nacionais de Centros de produção de insumos estratégicos para área farmacêutica (ex.: Farmanguinhos) para ampliação desses centros de ciências, tecnologia e inovação farmacêutica no país, por meio da interlocução entre a academia, o governo e o setor produtivo, e o controle social.

### **EIXO VERMELHO**

8º Congresso da Fenafar – Eixo Trabalho e Educação; Organização Sindical

15º CNS – Eixo II - Participação Social / Eixo III - Valorização do Trabalho e da Educação em Saúde / Eixo VI - Informação, Educação e Política de Comunicação do SUS

Oficina PNAF – Eixo 2 – Recursos humanos no SUS

Ações encaminhadas do Eixo Vermelho: INDICADOR 16

**Indicador 16 – Fraqueza: Número insuficiente de farmacêuticos em atividade nos serviços de assistência farmacêutica, em todos os níveis de atenção.**

- Garantir serviços farmacêuticos em todos os níveis de atenção, aplicando a Lei nº 13.021/2014 nos serviços públicos e privados;
- Mobilizar a categoria farmacêutica na construção dos serviços farmacêuticos para que a Lei nº 13.021/2014 seja uma realidade de fato;
- Aprovar o Projeto de Lei nº 4135/2012 para inserção do farmacêutico em todas as atividades do SUS que exijam a necessidade desse profissional;
- Serviços farmacêuticos dos estabelecimentos públicos e privados de todos os níveis de atenção, incorporados como parte da rede de atenção à saúde, com o trabalho do farmacêutico como integrador das ações ao sistema;
- Reforçar a luta pela jornada de 30h de trabalho para os profissionais de saúde;



- Apreciar e aprovar o Projeto de Lei (PL) nº 5359/2009 que define piso nacional para a categoria dos farmacêuticos;
- Transformação de dispensários e postos de medicamentos das unidades públicas de saúde (ex. Centros de saúde) em farmácia, com presença do farmacêutico e devido registro nos órgãos competentes, fortalecendo, assim a Lei nº 13.021/2014.

## EIXO PRETO

8º Congresso da Fenafar – Eixo Saúde e Assistência Farmacêutica

15º CNS – Eixo I - Direito à Saúde, Garantia de Acesso e Atenção de Qualidade

Oficina PNAF – Eixo 1 – Universalidade do acesso à saúde no SUS

Ações encaminhadas do Eixo Preto: INDICADOR 29

**Indicador 29 – Oportunidade: Reconhecimento pela sociedade e por outros profissionais da Assistência Farmacêutica enquanto política de saúde.**

- Resgatar a autoridade técnica do profissional farmacêutico;
- Garantir maior incentivo para a estruturação da assistência farmacêutica, principalmente com recurso advindo da União e dos estados;
- Regulamentar a Lei nº 13.021/2014, levando em consideração diretrizes e princípios assistenciais e gerenciais do SUS, tanto no setor público ou quanto no privado;
- Rediscutir e reorganizar como se dá o acesso aos medicamentos, a partir da lógica do cuidado com a integração do serviço, tendo a atenção básica como ordenador; e não somente na lógica do financiamento;
- Garantir a inserção dos serviços farmacêuticos em todos os níveis de atenção à saúde, tanto públicos quanto privados, como um direito da sociedade;
- Valorizar o profissional farmacêutico vinculado à própria estruturação sanitária da farmácia;
- Utilizar estudos científicos para nortear o serviço do profissional farmacêutico;
- Fortalecer o cuidado farmacêutico em discussões multidisciplinares;
- Fomentar que durante a graduação do Curso de Farmácia, a formação seja voltada às políticas públicas de saúde (como exemplo a Política Nacional de Humanização), fortalecendo também o seu reconhecimento enquanto profissional de saúde;
- Inserção do estabelecimento farmacêutico e sua responsabilidade sanitária, nas políticas de saúde, como ponto de atenção à saúde articulado ao planejamento e as ações em saúde do território, fomentado pela Lei nº 13.021/2014.

## EIXO VERDE

8º Congresso da Fenafar – Eixo Saúde e Assistência Farmacêutica  
15º CNS – Eixo IV - Financiamento do SUS e Relação Público-Privado  
Oficina PNAF – Eixo 3 – Financiamento da Assistência Farmacêutica

Ações encaminhadas do Eixo Verde: INDICADOR 40

**Indicador 40 – Ameaça: Ausência de recursos para execução de políticas de saúde e dificuldades para aprovação dos 10% da receita corrente bruta (RCB) da União para a Saúde**

- Realizar uma reforma tributária, que não onere as conquistas dos trabalhadores, e que inclua a taxaço das grandes fortunas;
- Aprovar o Projeto de Lei de Iniciativa Popular nº 321/2014 (Saúde + 10), que determina a destinação de 10% das Receitas Correntes Brutas da União para o financiamento do SUS;
- Garantir que os 10% da Receita Corrente Bruta da União sejam destinados para uma saúde pública e de qualidade, respeitando os princípios e diretrizes do SUS, e priorizando o financiamento para serviços e ações de natureza pública;
- Discutir a lei de responsabilidade fiscal, que engessa a contratação de servidores e aumento dos investimentos em saúde, levando em consideração a responsabilidade sanitária do gestor perante a população;
- Destinar recursos da União e dos Estados para contratação de farmacêuticos nos diversos níveis de atenção do município, em especial para a atenção primária e secundária.

## EIXO AMARELO

8º Congresso da Fenafar – Eixo Saúde e Assistência Farmacêutica  
15º CNS – Eixo V - Gestão do SUS e Modelos de Atenção à Saúde  
Oficina PNAF – Eixo 4 – Gestão da Assistência Farmacêutica

Ações encaminhadas do Eixo Amarelo: INDICADOR 22

**Indicador 22 – Fraqueza: Gestão dos serviços de saúde exercida por profissionais de desconhecem o papel da assistência farmacêutica e distanciam a gestão da execução dos serviços.**

- Desenvolver e difundir o conhecimento sobre o funcionamento dos serviços públicos de saúde, visando reduzir os mitos de que o público é sempre ineficaz e o privado é sempre eficiente (ciência e sociedade);
- Garantir que o gestor da Assistência Farmacêutica seja um profissional farmacêutico qualificado e que a gestão dos serviços atenda às necessidades reais de saúde da população;
- Combater os modelos privatizantes de gestão (OSs, EBSEH, etc) em defesa de uma saúde pública de qualidade, respeitando os preceitos do SUS, com gestão direta do Estado;
- Combater o Projeto de Lei (PL) nº 4330/2004 (atual PLC nº 30/2015 em tramitação no Senado), que libera a terceirização em todos os ramos de atividades;
- Defender a profissionalização da gestão, privilegiando conhecimento prévio e técnico;
- Fazer concurso público também para gestores de saúde.